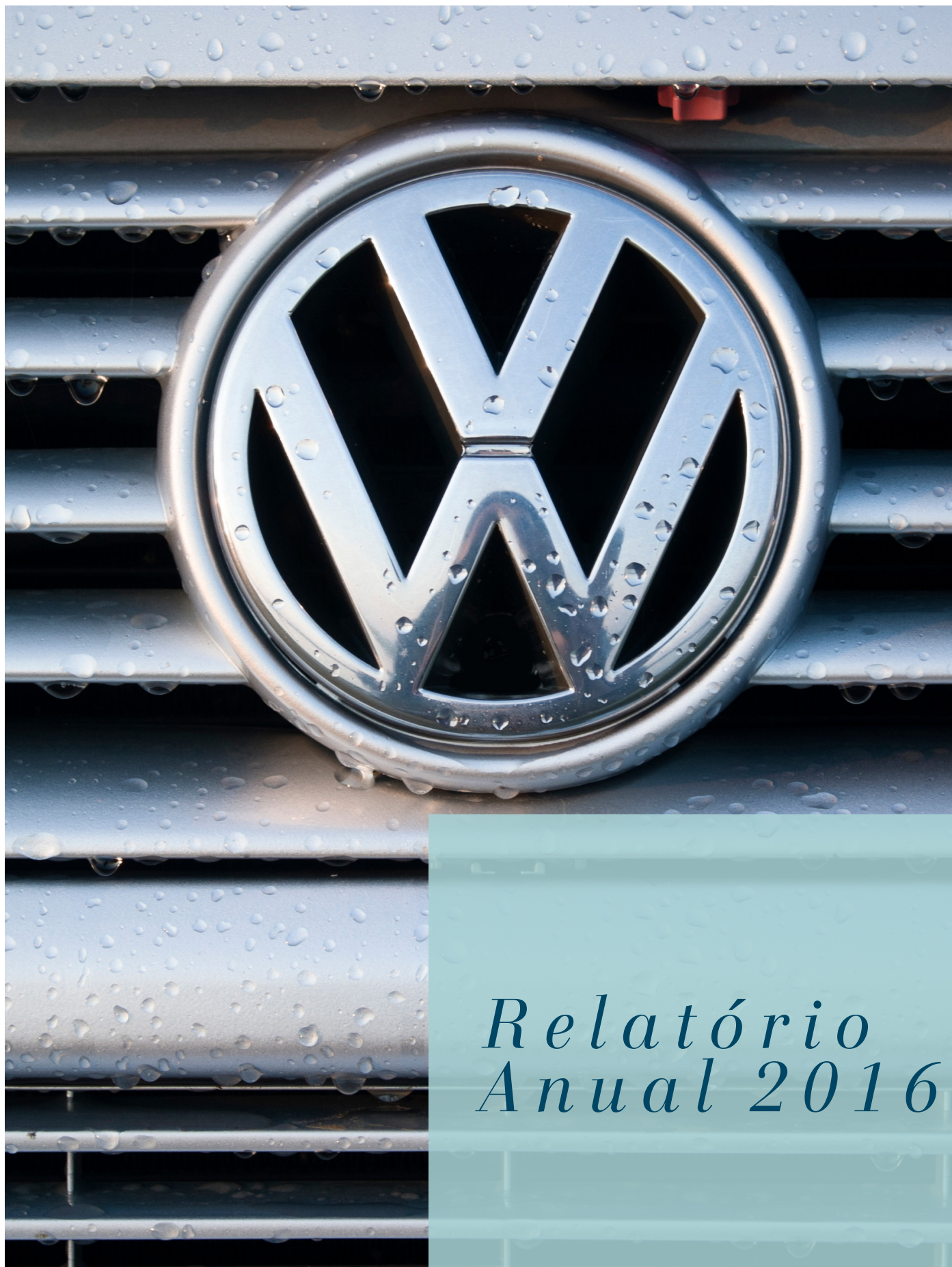


VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.



*Relatório
Anual 2016*



Sumário

<i>Carta da direção.....</i>	<i>04</i>
<i>A Volkswagen Financial Services Brasil</i>	<i>06</i>
<i>O Negócio em Números.....</i>	<i>10</i>
<i>Gerenciamento e Controle de Risco</i>	<i>12</i>
<i>Tesouraria e Relações com Investidores</i>	<i>18</i>
<i>Governança Corporativa.....</i>	<i>20</i>
<i>Estratégia e Projetos.....</i>	<i>26</i>
<i>Recursos Humanos e Responsabilidade Socioambiental</i>	<i>30</i>
<i>Expediente e Créditos</i>	<i>36</i>



“A VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL ENCONTRA-SE PREPARADA PARA UM NOVO CICLO DE CRESCIMENTO.”



Prontos para o futuro

APESAR DE 2016 TER SIDO UM ANO COM MUITOS DESAFIOS NO SETOR AUTOMOBILÍSTICO, A VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL, APOIADA EM UMA TRAJETÓRIA DE 60 ANOS NO PAÍS, SEGUIU COM UMA SIGNIFICATIVA PARTICIPAÇÃO NO FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS DO GRUPO VOLKSWAGEN.

Tendo em vista um cenário de avanço do desemprego, elevados níveis de taxa de juros, queda na confiança do consumidor e conseqüente arrefecimento nas vendas da indústria de automóveis, a Volkswagen Financial Services Brasil ajustou sua estrutura para garantir robustez e eficiência a sua operação, visando constantemente a qualidade da carteira de crédito e o ganho dos acionistas.

Com isso, a *performance* da instituição se manteve elevada durante o ano de 2016. A capacidade de geração de novos negócios mostrou-se eficaz e refletiu-se no resultado de *market share* de financiamentos realizados no período. Mantivemos nossa participação de 75% no segmento de Automóveis e ampliamos a participação de 68% para 74% no segmento de Caminhões e Ônibus no ano de 2016.

O resultado operacional da empresa é mais um indicador que comprova a resiliência da instituição nesse contexto difícil. A partir de uma combinação de medidas e ações para mitigar riscos, encerramos o ano com lucro de R\$ 264 milhões. O montante é fruto de uma estratégia sólida e acompanha a diretriz global do grupo, que, mesmo em um momento de natural redução de portfólio, obteve ganhos e números positivos para os *stakeholders*.

Além disso, o investimento em novos produtos e a constante aproximação com as montadoras do grupo (Volkswagen, MAN, Audi e Ducati) ajudaram a manter resultados positivos em 2016. Ademais, com o intuito de inovar e alavancar os negócios, dois produtos importantes foram iniciados em 2016: o Leasing Operacional para Caminhões e o Plano Sempre Novo, para veículos Volkswagen.

“MESMO EM UM MOMENTO DE NATURAL REDUÇÃO DE PORTFÓLIO, OBTIVEMOS GANHOS E NÚMEROS POSITIVOS PARA OS STAKEHOLDERS.”

“CONTINUAREMOS FOCADOS NA SATISFAÇÃO DE NOSSOS CLIENTES, BUSCANDO FLEXIBILIDADE E EFICIÊNCIA POR MEIO DE INVESTIMENTOS NA MELHORIA DE SISTEMAS CORE E NA INOVAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS.”

Figuramos na lista das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, elaborada pela renomada instituição Great Place to Work e publicada pela Revista Época. A colaboração dos funcionários, capacitados e treinados, foi fundamental para vencer os obstáculos de 2016.

Na visão da Volkswagen Financial Services Brasil, o pior já passou. Temos uma expectativa de retomada, ainda que tímida, a partir de 2017. Levando o aprendizado dos tempos desafiadores, a Volkswagen Financial Services Brasil encontra-se preparada para um novo ciclo de crescimento. Nesse sentido, continuaremos focados na satisfação de nossos clientes, buscando flexibilidade e eficiência por meio de investimentos na melhoria de sistemas *core* e na inovação de produtos e serviços financeiros. Dessa forma, e por fim, garantiremos a rentabilidade esperada pelos nossos acionistas.

Rafael Teixeira
CFO da Volkswagen Financial Services Brasil

Fabrizio Ruggiero
CEO da Volkswagen Financial Services Brasil

Os 60 anos

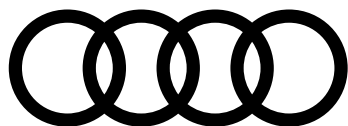
ENTENDA COMO A INSTITUIÇÃO ESTÁ ESTRUTURADA NO PAÍS

A Volkswagen Financial Services é uma companhia de atuação global responsável por todas as operações financeiras do Grupo Volkswagen ao redor do mundo. Fundada em 1956, a subsidiária brasileira atua com três empresas no Brasil: Banco Volkswagen, Consórcio Nacional Volkswagen e Volkswagen Corretora de Seguros.

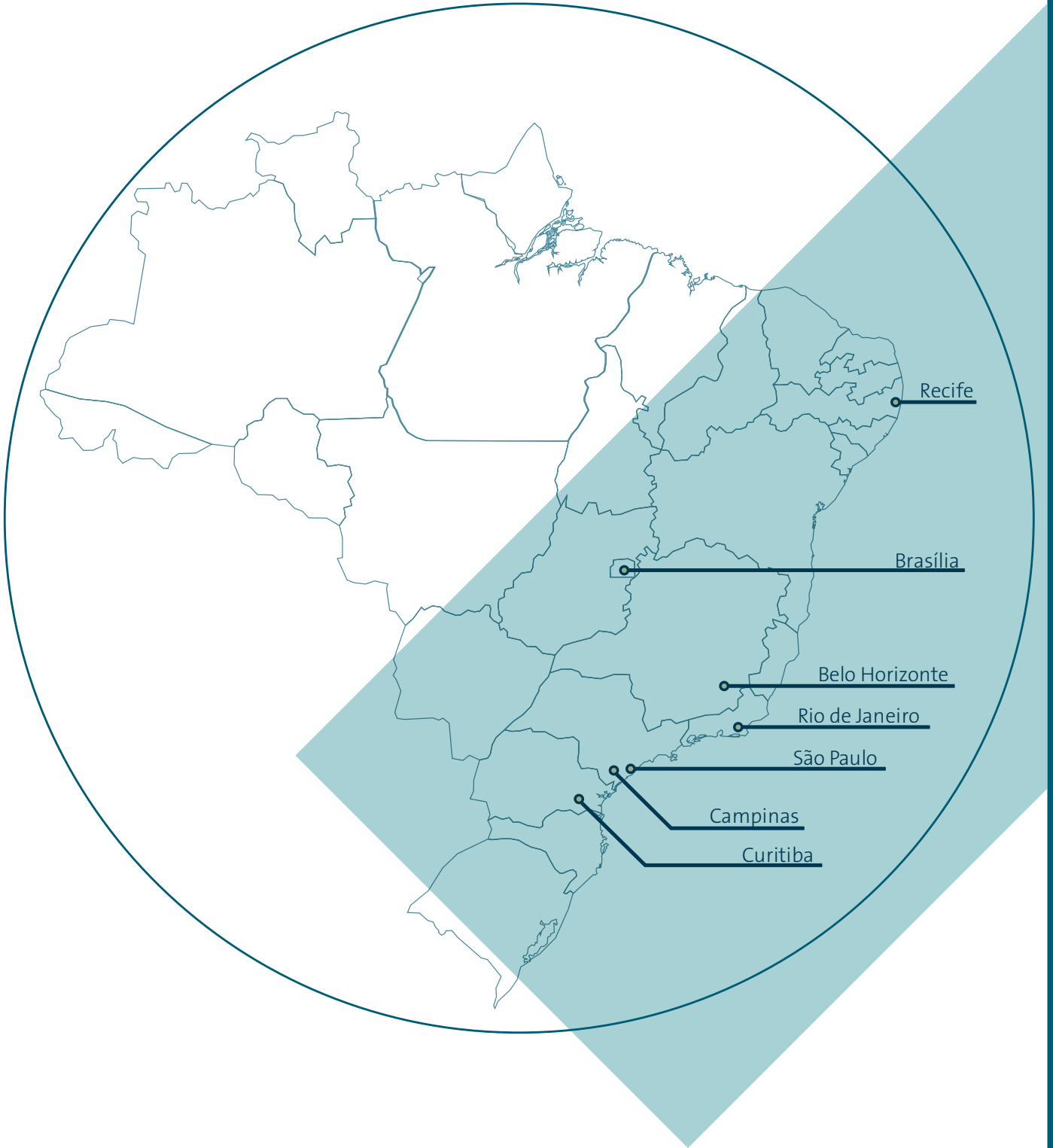
Dentre todas as unidades da empresa espalhadas ao redor do mundo, a subsidiária brasileira está entre as dez maiores e hoje é o maior banco de montadora do Brasil, ocupando também a 17ª posição entre as insti-

tuições financeiras privadas e o 22º lugar no *ranking* dos maiores bancos do País, segundo o critério de patrimônio líquido, conforme dados do Banco Central do Brasil referentes a 31 de dezembro de 2016.

O modelo de negócio da empresa se baseia na oferta de produtos e serviços financeiros que facilitam o acesso de clientes aos bens fabricados pelas marcas Volkswagen, MAN Latin America, Audi e Ducati, que atualmente são ofertados por meio das 600 concessionárias de marcas parceiras distribuídas pelo Brasil.



no Brasil





APROXIMAÇÃO DOS CLIENTES

O Banco Volkswagen oferece vantagens especiais para os seus concessionários, como o **Crédito Rotativo** e linhas aprovadas para financiar a aquisição de veículos das montadoras.

Para o cliente final, o CDC continua a forma mais usual de financiar um bem. O produto conta com diversas opções de financiamento que, com flexibilidade, permitem aos clientes decidirem aquele que melhor se enquadre no seu orçamento.

Também entra na lista o **BNDES FINAME**, ofertado para financiamentos de longo prazo para caminhões e ônibus das marcas MAN e Volkswagen, e possui uma das menores taxas do mercado com possibilidade de financiamento de até 80% do valor do bem. Além dele, a Volkswagen Financial Services Brasil também oferece *leasing operacional* para caminhões aos consumidores que desejem terceirizar o controle e a operação da frota de veículos.

Mais do que focar na continuidade dos negócios e produtos já existentes, em 2016 a empresa também lançou o produto **Sempre Novo** como forma de fidelizar clientes. Trata-se de um financiamento CDC com parcelas reduzidas que incentiva o financiamento de um novo veículo Volkswagen ao final do contrato.

O consórcio é uma outra forma oferecida pela instituição para facilitar a aquisição de veículos. O **Consórcio Nacional Volkswagen** é uma das maiores administradoras do País e está entre as principais instituições ligadas a montadoras em número de clientes ativos, segundo dados do Banco Central do Brasil. A solidez e a confiança do mercado refletem-se nos números: o ano de 2016 encerrou com mais de 1.500 grupos administrados.

Em meio ao leque de opções, o consumidor final ainda conta com a facilidade de contratar seu **seguro** – casco, proteção financeira ou extensão da garantia – diretamente na concessionária. Além disso, a possibilidade é estendida para serviços, como as **Revisões Planejadas Volkswagen**, opção na qual o cliente pode comprar à vista ou incluir no financiamento os planos de manutenção do veículo adquirido.

Com esta diversificada gama de produtos e serviços financeiros, o Banco Volkswagen oferece soluções sob medida para adequar as necessidades dos seus mais de **800 mil** clientes ativos.



RECONHECIMENTO

A constante busca pela excelência dos serviços e o compromisso com o cliente asseguraram à companhia o reconhecimento público e a conquista de prêmios de extrema relevância em 2016:

Great Place to Work 2016 – Revista Época. Presença na lista das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil.



Presença no Anuário 360°, promovido pela Revista Época Negócios. A instituição figurou entre as 300 melhores empresas do País.



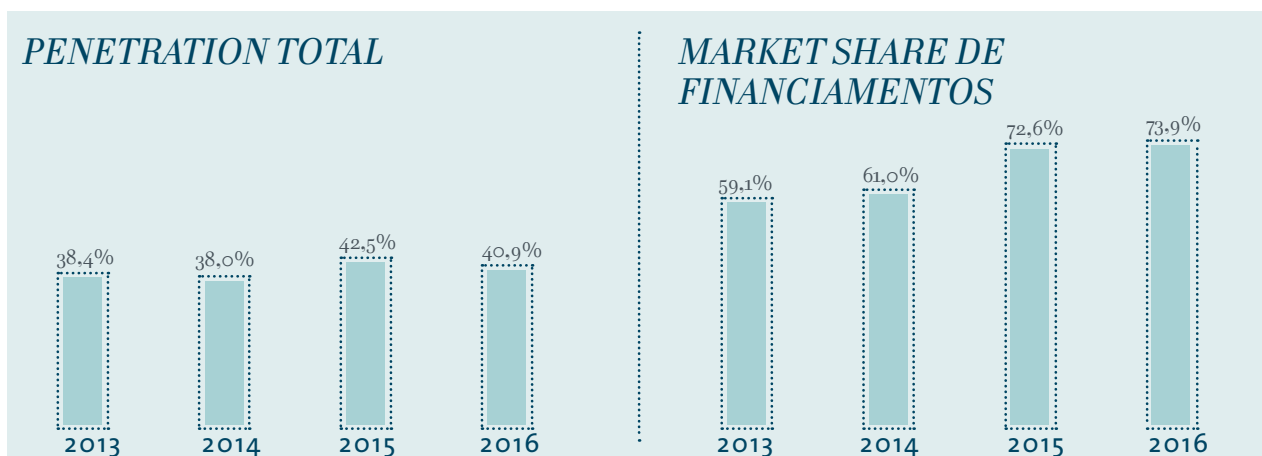
O negócio em números

O BANCO VOLKSWAGEN É CLASSIFICADO COMO brAA- PELA S&P GLOBAL

IFRS

	2013	2014	2015	2016
RESULTADOS – R\$ MIL				
Receitas de juros e rendimentos similares	2.809.550	2.876.486	2.845.688	2.686.183
Receita líquida de juros	1.475.147	1.338.513	1.269.663	1.203.630
Resultado operacional	574.600	801.198	492.556	263.670
Lucro líquido	350.889	555.472	448.805	147.196
BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ MIL				
Ativos totais	27.545.284	26.549.048	23.721.618	18.114.101
Patrimônio líquido	2.845.576	3.400.122	3.398.873	3.411.576
CAPITALIZAÇÃO				
Basileia	12,8%	14,9%	18,9%	23,6%

PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

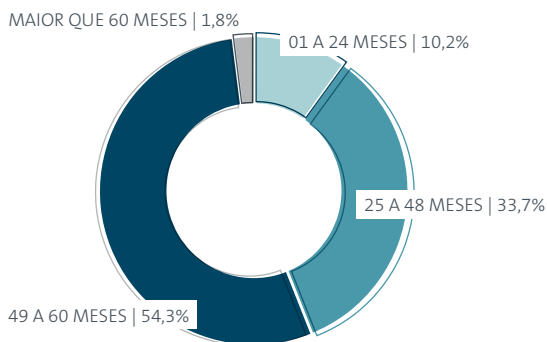


PERFIL DOS NOVOS NEGÓCIOS

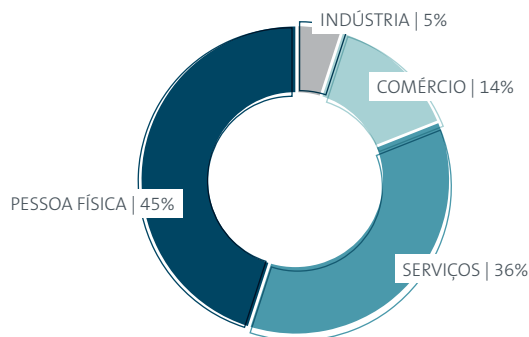
	2013	2014	2015	2016
CDC (veículos leves)				
Prazo Médio	36	37	37	35
% Entrada Média	40,3%	40,8%	43,2%	41,7%
FINAME				
Prazo Médio	57	57	58	56
% Entrada Média	5,5%	9,9%	12,7%	19,4%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

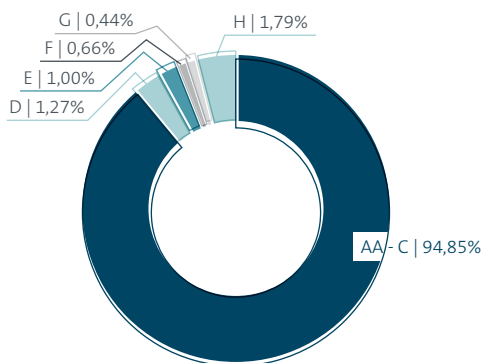
POR PRAZO



POR SETOR



POR RATING
(RESOLUÇÃO Nº 2.682)

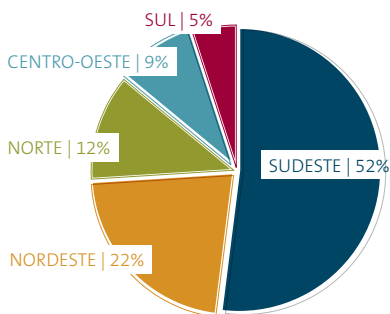


POR CONCENTRAÇÃO

Maior Devedor	0,99%
10 Maiores Devedores	4,66%
20 Maiores Devedores	6,56%
50 Maiores Devedores	10,46%
100 Maiores Devedores	14,47%

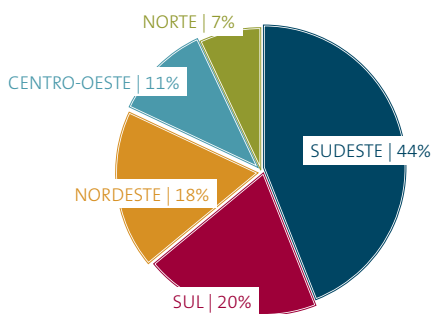
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

CONSÓRCIO
(274 MIL COTAS)



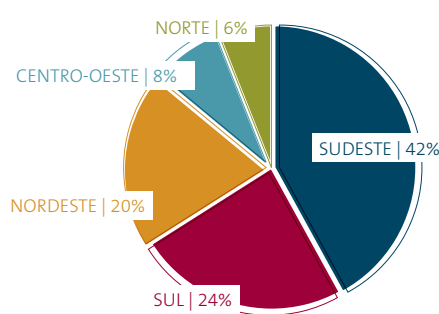
CDC

(527 MIL CONTRATOS)



FINAME

(91 MIL CONTRATOS)



MODELOS MAIS FINANCIADOS

2016	OUTROS 17,21%	FOX 19,45%	GOL 24,91%	SAVEIRO 11,28%	VOYAGE 11,61%	UP 15,54%
2015	OUTROS 16,56%	FOX 22,40%	GOL 24,41%	SAVEIRO 10,43%	VOYAGE 10,59%	UP 15,60%
2014	OUTROS 13,97%	FOX 21,28%	GOL 31,02%	SAVEIRO 9,12%	VOYAGE 12,37%	UP 12,23%
2013	OUTROS 13,47%	FOX 24,23%	GOL 39,44%	SAVEIRO 7,15%	VOYAGE 15,70%	

Melhores práticas

A ÁREA DE RISCO ATUA PARA MANTER A SUSTENTABILIDADE DAS OPERAÇÕES DO GRUPO

A Volkswagen Financial Services Brasil tem como objetivo constante desenvolver as melhores práticas e ferramentas para fortalecer o Gerenciamento e Controle de Riscos, visando a excelência na alocação de capital. A estratégia da instituição se baseia na busca pela rentabilidade dos negócios, sempre analisando o contraponto do cenário macroeconômico do País. Todo o processo é baseado em modelos de escore de crédito, com boa performance preditiva, e rotinas criteriosas de validação estatística de desempenho dos modelos.

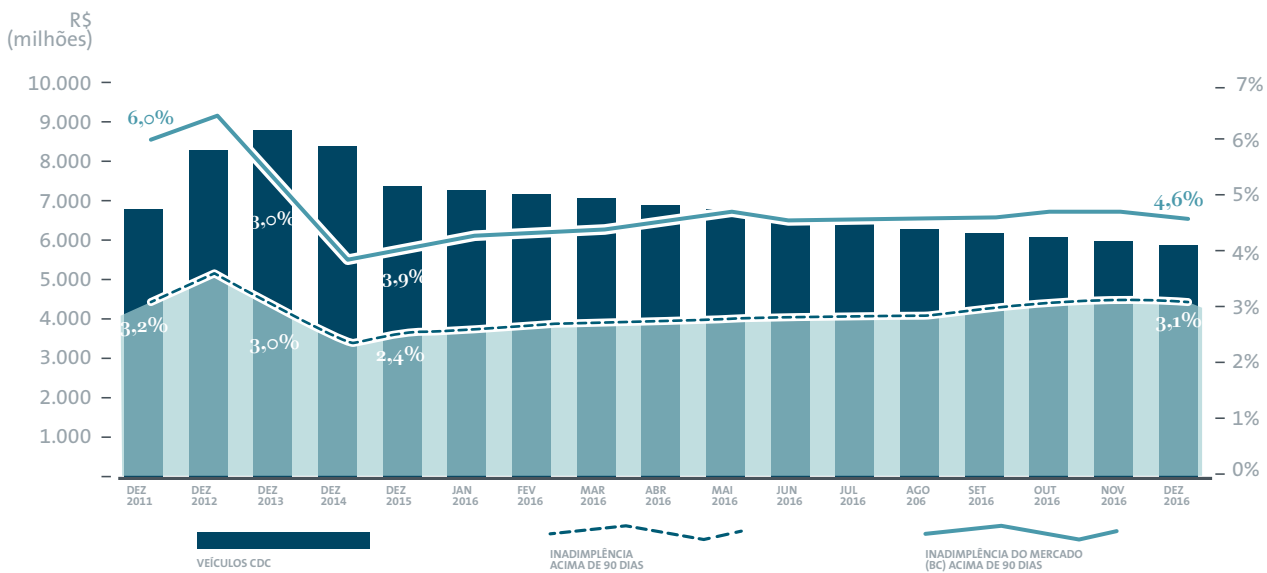
Por estar ligada a um grupo internacional, o segmento financeiro atende a regulações do Banco Central do Brasil e também do Banco Central Europeu.

O ano de 2016 foi marcado pela continuidade de aperfeiçoamento de modelos estatísticos de gestão de risco, com o objetivo permanente de torná-los mais assertivos e aderentes ao processo atual de concessão. Foi mantida a orientação para que as tomadas de decisão seguissem, preferencialmente, os modelos estatísticos.

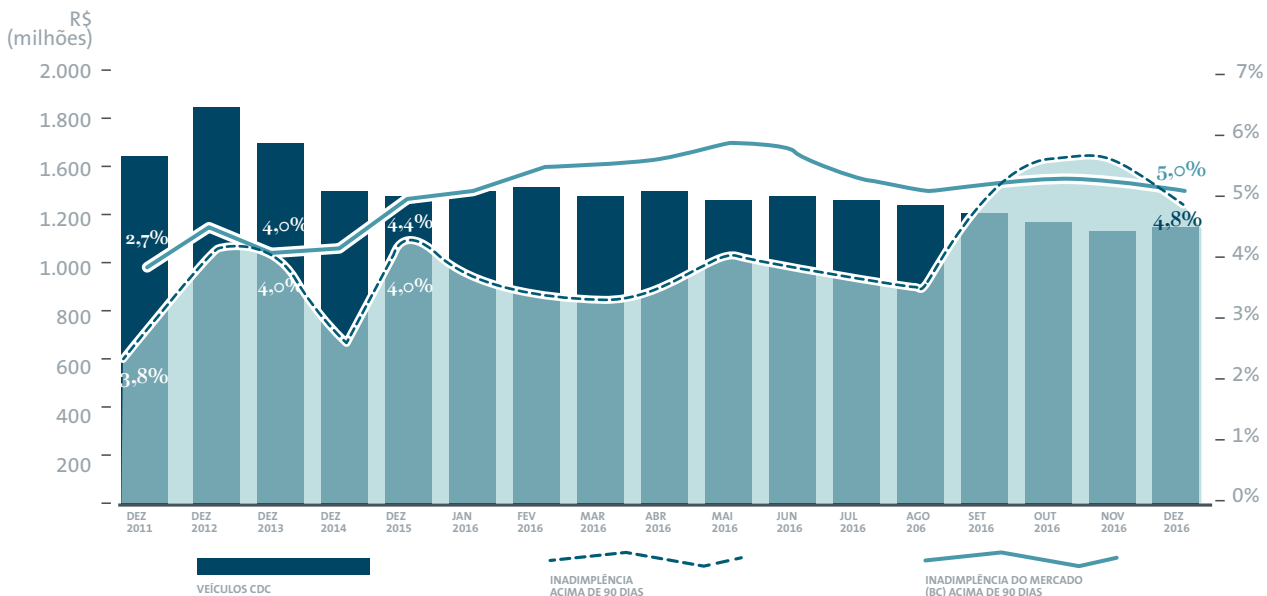
Com os desafios da economia brasileira, os índices de endividamento ganharam ainda mais atenção em 2016. ***O Índice de Inadimplência acima de 90 dias para pessoas físicas ficou em 3,1% em dezembro de 2016, ante o total de 4,6% de inadimplência no mercado, segundo dados do Banco Central.*** Já para pessoas jurídicas, nosso percentual foi de 4,8%, número também abaixo do mercado (5%).

Cientes do cenário econômico do País, a companhia segue atenta, com práticas robustas e criteriosas nos processos de concessão de crédito e cobrança, a fim de evitar uma piora na qualidade da carteira. O objetivo continua sendo a rentabilidade e a garantia da continuidade sólida do negócio.

EVOLUÇÃO DE SALDO E INADIMPLÊNCIA – CDC PESSOAS FÍSICAS



EVOLUÇÃO DE SALDO E INADIMPLÊNCIA – CDC PESSOAS JURÍDICAS



TIPOS DE RISCOS

RISCO DE CRÉDITO

O QUE É?

Risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação.

O QUE É FEITO?

Trabalha-se constantemente no aperfeiçoamento de técnicas de mensuração de riscos, visando garantir o adequado nível de provisionamento da carteira de crédito. São realizados monitoramentos constantes, com o objetivo de analisar as mudanças significativas na economia e na saúde financeira de segmentos específicos de atividades econômicas. A gestão do Risco de Crédito atende às regulamentações do Banco Central do Brasil, bem como às do Banco Central da Alemanha.

A área de Risco define e garante a aprovação de políticas que assegurem a qualidade do portfólio bem como acompanha processos operacionais que impactam diretamente o cumprimento dessas políticas, gerando um ambiente operacional seguro e alinhado com a estratégia estabelecida para o risco de crédito da Instituição.

Veja a seguir algumas das principais atribuições da área:

ATUALIZAÇÕES CONSTANTES

Ferramentas, controles e análises de gestão de risco de crédito e operacionais são aprimorados constantemente, de forma segura, perene e sustentável, para atender às demandas geradas pelo crescimento do grupo e pela necessidade de alinhamento às diretrizes e às normas da matriz.

MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO

A revisão periódica dos modelos de classificação dos portfólios de varejo e corporativos da instituição garante a classificação de risco mais precisa e adequada. As políticas de risco para aquisição de clientes são determinadas com base nesses modelos, o que permite o controle e a adequação do apetite de risco da Instituição. Há também uma constante melhoria no processo para absorver informações mais atualizadas e contextos de mercado nos modelos de classificação que direcionam as tomadas de decisão e o processo de provisionamento.

ATENDIMENTO À REGULAÇÃO

A instituição deve garantir o atendimento à regulação local e à alemã, gerando processos e controles de risco que suportem a qualidade dos negócios. Com base nelas, são revistos e auditados os processos mais relevantes.

GESTÃO DE INADIMPLÊNCIA

Além do processo de aquisição alinhado com modelos de classificação, a instituição conta com processos de cobrança e performance constantemente monitorados para a recuperação de créditos inadimplentes que visam garantir o resultado com foco no perfil do cliente e na estrutura de garantias das operações. A área de Gestão de Portfólio realiza avaliação e monitoramento da qualidade da carteira, gera projeções e proporciona informações que suportam a tomada de decisão estruturada, com o objetivo de realizar uma gestão adequada da inadimplência e do controle do risco da carteira de crédito.

INSTRUMENTOS MITIGADORES DE RISCO DE CRÉDITO

As operações referentes ao produto de CDC são garantidas por meio do próprio bem e da cédula de crédito bancária. As do produto FINAME são garantidas pelo próprio bem e pela nota promissória. Já os produtos Leasing e FI-NAME-Leasing são garantidos por meio do próprio bem, do arrendamento mercantil e da nota promissória.

Além disso, de acordo com a classificação de risco do cliente no momento da celebração da operação, há também a possibilidade de solicitação de avalista(s) para complementar as garantias. A alienação fiduciária e o arrendamento mercantil são constituídos por meio de registro do gravame no certificado de propriedade do veículo.

Nas operações de crédito rotativo para concessionários, são solicitadas garantias de acordo com o *rating* apurado para o concessionário ou grupo econômico, sendo que, quanto melhor o *rating*, menor a necessidade de apresentação de garantias.

O tema “garantias” é tratado ainda em um documento elaborado em conjunto com a matriz Volkswagen Financial Services, utilizado como guia para a aceitação e a formalização de garantias, de acordo com o tipo de produto envolvido.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTFÓLIO

Os clientes do banco são prospectados de forma indireta, ou seja, por intermédio das concessionárias das marcas do grupo. A maior parte do portfólio é composta por operações com garantia de veículos novos. Seguem os dados mais relevantes da carteira para o ano de 2016:

- ◆ 95% dos contratos apresentam garantia real;
- ◆ A participação de veículos pesados foi de 24% dos novos negócios em 2016;
- ◆ No portfólio de leves, cuja garantia costuma ser o próprio veículo, foi observado em 2016 um percentual médio de entrada de contratos de 32%;
- ◆ A carteira de veículos usados representa 20% no portfólio de veículos leves e 1% no de pesados;
- ◆ A maioria dos veículos usados apresenta até quatro anos de uso, característica associada às políticas de crédito implantadas e ao perfil de clientes das concessionárias das marcas.



RISCO DE MERCADO

O QUE É?

Risco de Mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas em função da flutuação dos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O QUE É FEITO?

O monitoramento e o controle do risco de mercado são realizados por meio de metodologias e modelos condizentes com as melhores práticas do mercado, permitindo embasar decisões estratégicas do grupo com agilidade e elevado grau de confiança.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do grupo está alinhada às orientações do Grupo Volkswagen Financial Services AG e aos requerimentos dos Órgãos Reguladores.

Em conformidade com a Resolução 3.464/07 do CMN, a área de Gerenciamento de Risco de Mercado atua de forma independente das operações de negócios e é subordinada à diretoria de Front Office (Operações). Para mensuração e controle do risco de mercado, a Volkswagen Financial Services Brasil utiliza as práticas mais aceitas no mercado: Value At Risk (VaR), Análise de Sensibilidade, Economia Value of Equity (EVE), Análise de Descasamento e Teste de Estresse.

RISCO DE LIQUIDEZ

O QUE É?

Risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O QUE É FEITO?

O monitoramento e o controle do risco de liquidez são realizados por meio de metodologias e modelos condizentes com as melhores práticas do mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Volkswagen Financial Services Brasil com agilidade e elevado grau de confiança.

Visando atender aos objetivos estratégicos e ao adequado gerenciamento, a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial Volkswagen está alinhada às orientações do Grupo Volkswagen Financial Services AG, e aos requerimentos dos Órgãos Reguladores.

Em conformidade com a Resolução 4.090/12 do CMN, a área de Gerenciamento de Risco de Liquidez atua de forma independente das operações de negócios e é subordinada à Diretoria de Front Office (Operações). Para mensuração e controle do risco de liquidez, a empresa utiliza as práticas mais aceitas no mercado: Fluxo de Caixa, Teste de Aderência, Colchão de Liquidez, Teste de Estresse e Plano de Contingência de Liquidez.



RISCO SOCIOAMBIENTAL

O QUE É?

Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de danos socioambientais. A fim de determinar as operações sujeitas ao gerenciamento do risco socioambiental, são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação.

O QUE É FEITO?

O Conglomerado Financeiro Volkswagen estabeleceu uma estrutura de governança que busca prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido, monitorar o cumprimento das ações estabelecidas, avaliar a efetividade das ações implementadas, bem como identificar eventuais deficiências e necessidades de ajustes. Em 2016, o foco das políticas socioambientais foi ampliado e o portfólio de clientes analisados passou a contemplar o produto CDB, além do FINAME que já era observado.

As bases legais para essa política são a Resolução nº 4327 do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 25 de abril de 2014, e o Normativo SARB nº 14, da FEBRABAN, de 28 de agosto de 2014, que estabelecem as diretrizes a serem observadas na implantação da PRSA – Política de Responsabilidade Socioambiental. A Diretoria de Back Office foi definida como a responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental, cuja estrutura controla e monitora a questão seguindo normas de órgãos reguladores e corporativas.

RISCO OPERACIONAL

O QUE É?

É a probabilidade de ocorrência de impactos financeiros, reputacionais ou regulatórios resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos, incluindo inadequação de contratos (risco legal).

O QUE É FEITO?

A instituição tem como objetivo propor constantes melhorias em processos e na formação de pessoas, por meio da implantação de planos de ação que proporcionem redução dos riscos inerentes ao negócio, prejuízo financeiro ou eventual perda de receita. A gestão se dá através da captura de perdas, eventos, indicadores de risco e de avaliações em projetos, processos e produtos, que proporcionam a identificação e a classificação

de riscos, de forma a priorizar ações de melhoria. Para que a gestão de risco seja efetiva, a área de Risco Operacional apresenta relatórios de acompanhamento aos gestores de negócio, alta administração e reguladores locais e matriz, com o objetivo de definir se o risco deve ser evitado, transferido, reduzido ou aceito, de acordo com a estratégia da companhia. Também é feita avaliação contínua de riscos operacionais em prestadores de serviço terceirizados.

CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS (BUSINESS CONTINUITY MANAGEMENT – BCM)

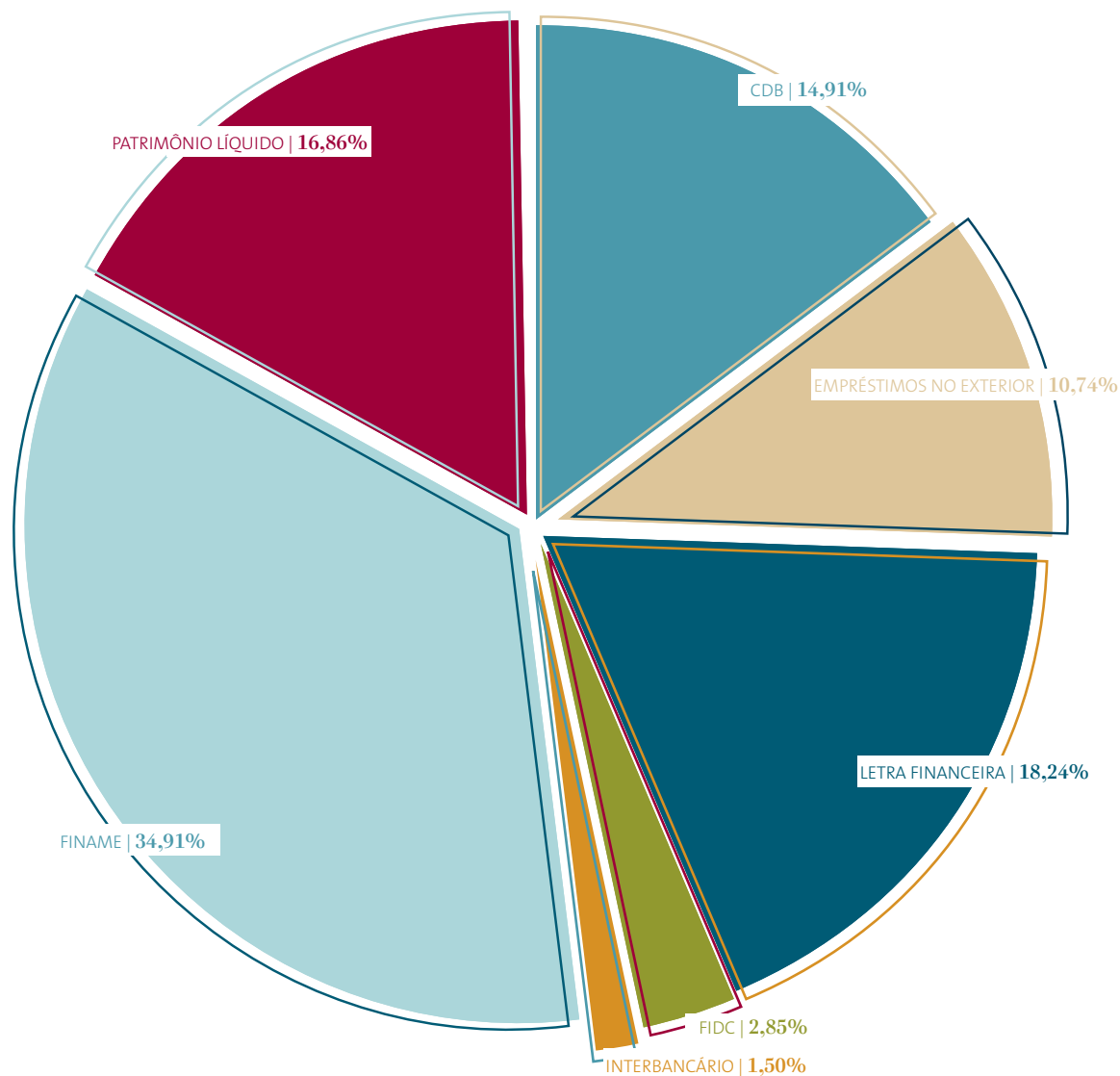
O QUE É?

Desenvolvimento de resiliência organizacional e capacidade de resposta a eventos inesperados, salvaguardando os interesses das partes interessadas, a reputação e a marca da organização, de forma a minimizar as perdas e os impactos financeiros e operacionais.

O QUE É FEITO?

Em 2016, houve uma reestruturação da gestão do Processo de Continuidade dos Negócios. Pode-se citar como um dos principais objetivos alcançados a definição do Apetite de Risco da organização, a qual nos permitiu priorizar as principais ameaças relacionadas aos processos e traçar planos mitigatórios. Definiu-se uma nova estrutura de Governança, dentro da qual se criou o Grupo de Trabalho (GT) de Crise, e pontos focais dentro das áreas críticas, os principais responsáveis por ativar o plano de comunicação e mobilizar toda a organização no gerenciamento de crises e na recuperação do negócio, após a ocorrência de qualquer evento.

Diversificação de produtos e investidores



Ao longo de 2016, o Banco Volkswagen manteve a estratégia global de captação da sua matriz, caminhando em busca da diversificação em partes iguais para CDBs, Letras Financeiras e FIDCs. A Tesouraria garantiu a liquidez do banco por meio de novos negócios a preços competitivos, via empréstimos no exterior e/ou captações locais de CDBs e Letras Financeiras privadas.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Conforme mencionado no Relatório de Administração, o ano de 2016 foi marcado pela deterioração do cenário macroeconômico, e consequente retração marcante da indústria automobilística. A Volkswagen Financial Services Brasil, por sua vez, apoiada pela confiança dos investidores no grupo, manteve a diretriz acima refinanciando o passivo do Banco a taxas e prazos atrativos.

SUPORTE DA MATRIZ

A matriz Volkswagen Financial Services AG mantém seu suporte declarado à subsidiária brasileira. Esse suporte pode ser publicamente conhecido por meio da nota explicativa 71 do Relatório Anual da matriz. Para saber mais, acesse http://www.vwfsag.com/en/home/investor_relations/geschaeftsberichte/annualreport2016.html.

MONITORAMENTO DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ

Em conformidade com as Resoluções CMN 3.464/07 e 4.090/12, a área de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez atua de forma independente das operações de negócios da Tesouraria e é subordinada à Diretoria de Front Office. Nesse sentido, utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, o risco de mercado e liquidez é mensurado, avaliado e monitorado diariamente, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Para a mensuração e o controle do risco de mercado são utilizadas as práticas mais aceitas no mercado, tais como *value at risk* (VaR), análises de sensibilidade, *economic value of equity* e teste de estresse. No caso do risco de liquidez, embora a Resolução 4.401/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre Liquidez de Curto Prazo seja aplicável somente aos bancos com ativos superiores a R\$ 100 bilhões, a Volkswagen Financial Services Brasil calcula o índice de modo gerencial para fins de monitoramento do Conglomerado Prudencial e aderência às futuras legislações dos órgãos reguladores. Ademais, o Banco Volkswagen também possui o colchão de liquidez, calculado mensalmente pela área de Risco de Mercado e Liquidez, e seguido pela Tesouraria conforme determinado, no qual é mensurada e mantida reserva em caixa dos vencimentos para os próximos trinta dias.

ESTRUTURA DE MONITORAMENTO

Além do monitoramento da Tesouraria pela área de Risco de Mercado e Liquidez, o banco realiza o ALCO (Asset Liability Committee), cujas principais atribuições são:

- ◆ analisar e decidir estratégias para operações da Tesouraria, com base em cenário econômico, limites operacionais, *matching* da carteira, fluxo de caixa e estratégia de captação/aplicação;
- ◆ aprovar a metodologia e as ferramentas de medição;
- ◆ analisar os resultados consolidados do gerenciamento de risco de mercado e liquidez;
- ◆ monitorar se os níveis de exposição a risco de mercado e liquidez estão sendo seguidos.

Novo modelo

A GOVERNANÇA CORPORATIVA DA VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL CONCENTRA TODOS OS CONTROLES RIGOROSOS E MANTÉM A ADOÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS DO MERCADO

A área de Governança Corporativa passou por um processo de reestruturação em 2016, no qual, em gestão colegiada, optou-se por otimizar o número de comitês gerenciais para três. O principal objetivo da mudança foi agilizar a tomada de decisão e prover respostas mais rápidas e assertivas às mudanças do mercado.

As boas práticas de governança corporativa se refletem em inúmeras melhorias nos processos decisórios do grupo, no aprimoramento do modelo de prestação de contas, no aumento da confiança e no maior equilíbrio dos interesses dos *stakeholders*. Sua adoção sustenta o crescimento, contribui para uma maior competitividade e permite trabalhar com melhores indicadores de desempenho e com uma estrutura organizacional bem definida.



Da esquerda para à direita: Marco Aurélio de Castro, superintendente de Recursos Humanos; Paulo Pinho, superintendente de Operações de Campo; Rafael Teixeira, CFO; Fabrizio Ruggiero, CEO; Mariana Paschoal, superintendente de Controladoria e Alessandro Lora Ronco, superintendente de Marketing

BENEFÍCIOS DO MODELO

- ◆ Aprimoramento da prestação de contas e da forma de se comunicar com o mercado.
- ◆ Consolidação da confiança junto à matriz e aos parceiros de negócios.
- ◆ Manutenção do equilíbrio dos interesses dos *stakeholders*, com redução da percepção de risco e, conseqüentemente, do custo de capital.
- ◆ Obtenção dos melhores indicadores de desempenho organizacional e maior competitividade e sustentabilidade.

O grupo segue o código de Governança Corporativa alemão Kodex, o Acordo de Basileia publicado pelo Bank for International Settlements (BIS) e recomendações de instituições como a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A estrutura de risco do grupo está alinhada às orientações da Volkswagen Financial Services AG, aos requerimentos do Acordo de Basileia e às exigências do Conselho Monetário Nacional. A gestão do risco é realizada pela Diretoria de Back-Office, seguindo normas corporativas e dos órgãos reguladores.

RELACIONAMENTO COM O IBGC

O Banco Volkswagen é membro associado mantenedor do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), título destinado a companhias pertencentes ao seletivo grupo de empresas que assumiram o compromisso com a boa governança, posicionando-se favoravelmente à causa e incorporando as melhores práticas como meta de sua administração.

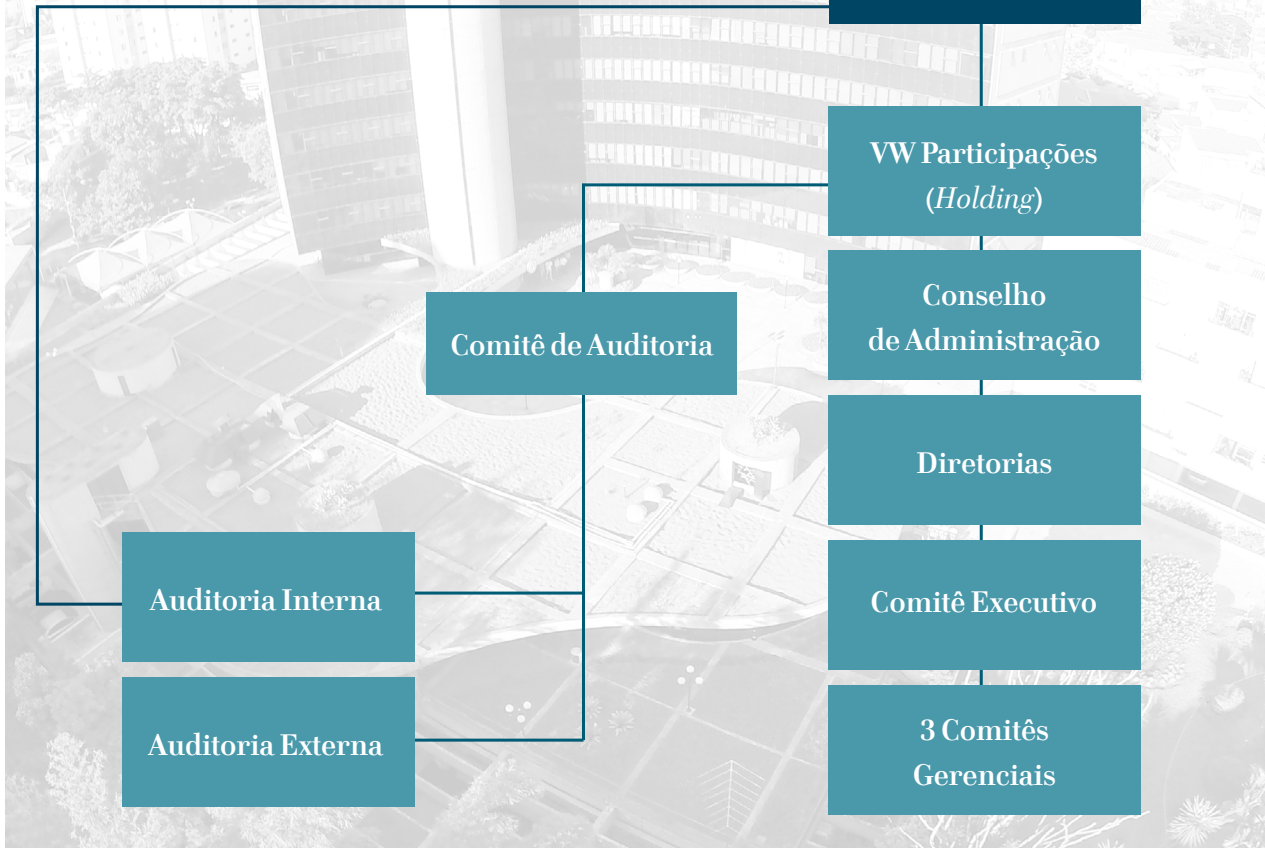
GOVERNANÇA EM GESTÃO DE RISCOS

Os procedimentos de gestão de riscos atendem aos requerimentos do Acordo de Basileia III, que se baseia em três pilares – Capital (guardar), Supervisão (fiscalizar), Transparência e Disciplina de Mercado (divulgação de informações).

“O NÚMERO DE COMITÊS GERENCIAIS FOI OTIMIZADO PARA AGILIZAR A TOMADA DE DECISÃO E PROVER RESPOSTAS MAIS RÁPIDAS E ASSERTIVAS ÀS MUDANÇAS DO MERCADO”.

GESTÃO COLEGIADA

A Volkswagen Financial Services Brasil segue estrutura de gestão colegiada em sua *holding*, composta por Conselho de Administração, dois Comitês (Executivo e de Auditoria) e três Comitês Gerenciais. Adicionalmente à estrutura de governança corporativa da *holding*, o Banco Volkswagen possui Comitês de Remuneração e Auditoria, nos moldes das Resoluções nº 3.921/10 e 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional (CMN), respectivamente.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delibera sobre decisões estratégicas, de financiamento, de investimento e de gestão de riscos, visando proteger e valorizar o patrimônio do grupo e propiciar sistemática criação de valor de longo prazo.

DIRETORIAS

Responsáveis pelas atribuições e funções administrativas, de acordo com os cargos ocupados pelos Diretores, incumbindo a cada um o cumprimento do Contrato Social, das decisões dos sócios, do Conselho de Administração e das Reuniões da Diretoria, a prática de qualquer ato de interesse da administração da sociedade e a representação dessa perante terceiros.

COMITÊ EXECUTIVO

Delibera sobre assuntos relacionados às estratégias e diretrizes do grupo, bem como matérias envolvendo as principais decisões de investimento e financiamento. Prioriza o portfólio de projetos estratégicos, assegura a existência dos comitês e monitora as decisões tomadas pela Diretoria. Ainda tem como papel deliberar sobre os seguintes assuntos: pessoas e desempenho organizacional, conduta e tecnologia da informação.

OS TRÊS COMITÊS GERENCIAIS

1

PRODUTOS

Aprova mudanças estratégicas nos produtos, clientes e serviços existentes e as estratégias e ações com a marca.

2

PREÇO

Aprova estratégias de competitividade para os produtos financeiros com base nas condições de concorrência, *market share*, margem e situação econômica, aprovando condições de taxas e prazos, gerais e especiais.

3

FINANÇAS E RISCOS

Aprova políticas e estratégias financeiras, de tesouraria e de gerenciamento de riscos (crédito, mercado, operacional, liquidez, socioambiental e valor residual). Também define a estratégia de gestão de capital, visando assegurar a sua adequação à complexidade das operações. São atribuições desse Comitê:

- Análise e decisões estratégicas de captação/aplicação nas operações da Tesouraria, com base no cenário econômico, limites operacionais, *matching* da carteira e fluxo de caixa.
- Aprovação de políticas e estratégias de gestão de capital que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos nas operações.
- Definição da estratégia e do alcance de risco do grupo. Delibera sobre políticas e planos de iniciativas de riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e valor residual, assegurando a adequada gestão dos riscos. Avalia os impactos dos riscos relevantes no resultado final e atua para garantir a segurança necessária para o crescimento sustentável.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No Banco Volkswagen, os controles internos e as políticas de *compliance* são revisados periodicamente e cumpridos rigorosamente pela alta Administração e demais níveis hierárquicos. A Administração do Banco Volkswagen é a principal responsável pela avaliação dos riscos, pelo desenho e pela implementação de controles. A atuação nesses quesitos está alinhada aos principais modelos globais de controles, como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), e os processos de Tecnologia da Informação são baseados em CobIT, atendendo ao que está previsto na Resolução nº 2.554/98 do Conselho Monetário Nacional (CMN). As diversas áreas participam ativamente das atividades de controles internos e *Compliance*, de acordo com a periodicidade registrada por meio de procedimentos internos, os testes de controle e aderência são aplicados. Os resultados são reportados ao Comitê de Auditoria. Para todos os casos em que deficiências são encontradas, as ações corretivas são registradas e há monitoramento de sua implantação.



RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

A Volkswagen Financial Services Brasil considera o bom relacionamento com seu público estratégico de grande valor para a companhia.

A conduta do grupo junto aos seus *stakeholders* é a seguinte:

ACIONISTAS

O grupo adota práticas internacionais de contabilidade, publicando os resultados consolidados conforme as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS), alinhando-as também às normas locais.

ENTIDADES DE CLASSE

A Volkswagen Financial Services Brasil está engajada nas principais entidades de classe do setor financeiro. Participa de comitês e outras iniciativas de instituições como Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL), Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), Associação Nacional de Empresas Financeiras de Montadoras (ANEF), Associação Nacional das Entidades de Crédito, Financiamento e Investimento (ACREFI) e Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN).

CLIENTES

A fidelização e a avaliação positiva do mercado são valorizadas pela instituição, tendo a satisfação do cliente como um dos principais direcionadores estratégicos. Por isso são realizadas pesquisas de mercado periódicas, aplicadas por instituição independente (Instituto Your Route – HSR).

PARTES RELACIONADAS

A gestão de transações com partes relacionadas é realizada de maneira transparente e em conformidade com as legislações locais e internacionais, garantindo a igualdade e os interesses dos seus acionistas, investidores e outras partes interessadas.



Acompanhando o mundo

EM LINHA COM AS DIRETRIZES GLOBAIS, A VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL AVANÇOU NA EXECUÇÃO DE SUA ESTRATÉGIA, MESMO EM MEIO AO CENÁRIO DESAFIADOR DA ECONOMIA

Orientada pela estratégia global Route 2025, a Volkswagen Financial Services Brasil seguiu investindo esforços na execução de importantes projetos de seu portfólio atual e na definição de novas iniciativas de longo prazo visando a oportunidades e desafios futuros.

Essas frentes de atuação estão alinhadas a cinco dimensões – Clientes, Empregados, Excelência Ope-

racional, Rentabilidade e Volume –, que explicitam o modo pelo qual alcançaremos a visão “*We are the key to mobility*”.

A Volkswagen Financial Services Brasil também continuou progredindo nas agendas da mobilidade, da digitalização, entre outros temas estratégicos que emergem tanto de tendências globais como de condições econômicas e sociais locais.

A ESTRATÉGIA GLOBAL ROUTE 2025 ORIENTA A VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL NA DEFINIÇÃO DE INICIATIVAS DE LONGO PRAZO, VISANDO OPORTUNIDADES E DESAFIOS FUTUROS.

Conheça mais sobre os princípios organizacionais da Volkswagen Financial Services Brasil.

VISÃO

We are the key to mobility.

MISSÃO

- ◆ Fomentamos as vendas mundiais de todas as marcas do grupo Volkswagen e ampliamos a fidelidade do cliente, buscando uma relação duradoura.
- ◆ Viabilizamos a mobilidade individual para nossos clientes, sendo um parceiro de confiança das concessionárias.
- ◆ Oferecemos produtos atraentes aos nossos consumidores ao longo de todo o ciclo de vida do veículo, o que nos permite crescer com rentabilidade.
- ◆ Nossos colaboradores vivenciam os valores corporativos, o que resulta na alta satisfação dos clientes.

VALORES

O FS Way é a plataforma na qual reunimos os valores fundamentais que devem estar presentes em nossas atitudes cotidianas para que possamos concretizar as metas estratégicas previstas na Route 2025. Eles representam o jeito de ser de cada um dos empregados da Volkswagen Financial Services Brasil e, por isso, significam a base das atitudes que fazem parte de nossos relacionamentos e do nosso trabalho no dia a dia.

COMPROMISSO COM O CLIENTE

RESPONSABILIDADE

CONFIANÇA

CORAGEM

ENTUSIASMO



PRINCIPAIS PROJETOS ENTREGUES EM 2016

REMARKETING

Criação de plataforma para a revenda dos carros usados que retornarem do programa Rental Way. Consiste em um portal que permite estreitar a relação entre a instituição financeira e a rede de concessionárias, e amplia os ganhos monetários nas transações diretas com as revendas. Antes do projeto, a comercialização era realizada exclusivamente por meio de leilões e com menor rentabilidade na venda.

VENDA DE CONSÓRCIOS PELA INTERNET

Atendendo à diretriz de digitalização que envolve o grupo mundialmente, o projeto de vendas de cotas de consórcio pela Internet foi implementado em 2016. A nova plataforma amplia as possibilidades de contratação do serviço e facilita o acesso do cliente às informações.

PLANOS E TAXAS

Projeto de adequação sistêmica que possibilitou a flexibilização e o controle na criação e na parametrização de regras de produtos e cadastramento de planos e condições comerciais. Em razão desse trabalho, conquistamos agilidade operacional e facilidade para segmentar nossas ofertas, o que nos permite criar condições exclusivas por perfil de cliente.

MIGRAÇÃO DO MAINFRAME

Este projeto teve como principal objetivo a centralização dos processamentos de grande volume para um ambiente certificado e redundante, através da migração do *mainframe* do Brasil para Wolfsburg na Alemanha. Esta mudança trouxe maior estabilidade e melhor desempenho das aplicações de negócios, além de aumento significativo da sinergia entre as empresas do Grupo, possibilitando uma redução significativa de custos.



E-FINANCEIRA

Projeto de cunho regulatório que teve origem com a publicação pela Receita Federal do Brasil da Instrução Normativa nº 1.571/2015. Esse dispositivo instituiu a obrigação acessória via SPED para empresas do setor financeiro (Banco Volkswagen e Consórcio Nacional Volkswagen) em substituição à DIMOF. O cumprimento da obrigação abrangeu a prestação de informações relativas a operações financeiras, saldos, pagamento de consorciados, encerramentos de contas/operações, valores acumulados e informações FATCA. De difícil execução, o projeto foi entregue no prazo inicialmente estipulado pela Receita, demonstrando o grau de prontidão do grupo em atender a mudanças e novos princípios normativos.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Adequação do ambiente tecnológico – infraestrutura e aplicações – aos padrões de segurança globais da Volkswagen Serviços Financeiros. A conclusão dessa iniciativa deixou o nosso ambiente tecnológico ainda mais seguro e em conformidade com as melhores práticas de mercado relativas ao tema. Foi incorporado em nossas rotinas de segurança um processo de verificação periódica de vulnerabilidades por meio de testes de penetração, cujos resultados são analisados por especialistas e geram ações para minimizar os riscos relativos à tecnologia.

Entre as melhores

A VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL FICOU NA 28ª POSIÇÃO DO RANKING GREAT PLACE TO WORK

O ano de 2016 foi pautado pela continuidade de políticas de diversidade, capacitação e treinamentos, além de estímulo ao bem-estar dos profissionais. Nesse ano, 15,7% dos colaboradores tiveram alguma movimentação na carreira, por meio de promoções, transferências de áreas ou incrementos salariais. A valorização de talentos internos ganhou destaque em um momento de adaptações, demonstrando a robustez dos treinamentos e políticas de incentivo de permanência na empresa. Com isso, tivemos um *turn over* de 5,7%, abaixo da média do mercado.

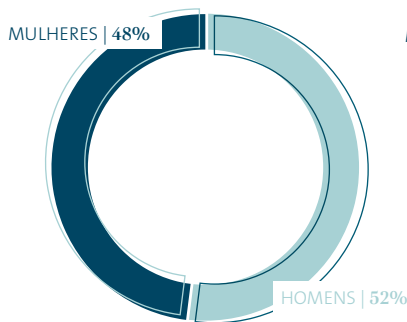
Em pesquisa de clima realizada internamente, os fun-

cionários ressaltaram o orgulho de trabalhar na empresa e de divulgar isso para conhecidos, e a valorização da diversidade, por não sentirem qualquer tipo de discriminação de cor, etnia, idade, sexo ou orientação sexual em sua rotina.

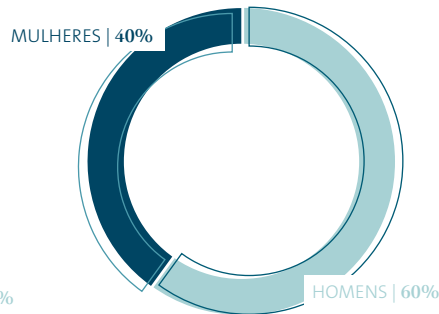
As políticas de valorização de trabalho também foram reconhecidas externamente com a presença da Volkswagen Financial Services Brasil na lista das melhores empresas para trabalhar, fato que se repete pela terceira vez. A instituição aparece em 28ª posição no ranking da publicação GPTW – Melhores Empresas para Trabalhar – Brasil, elaborada pelo Great Place to Work, em parceria com a revista Época.

NOSSOS PROFISSIONAIS

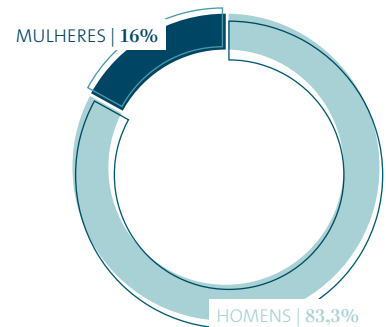
MENSALISTAS



GESTORES DE UNIDADE



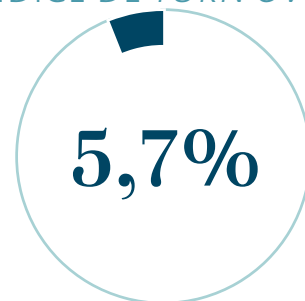
EXECUTIVOS



TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS EMPREGADOS NO GRUPO:

10 anos

ÍNDICE DE TURN OVER:



Foram mais de 1.500 organizações avaliadas, por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas com os funcionários e de análises aprofundadas pela renomada instituição, que mede a qualidade no ambiente de trabalho. Dentre as questões mais bem avaliadas pelos colaboradores na pesquisa estão a oportunidade de crescer e desenvolver a carreira na empresa e o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional. Um dos destaques

da pesquisa foi a adesão de 94% dos colaboradores da companhia, resultado superior à expectativa do GPTW.

O índice reforça que, mesmo em um ano sensível para o país, os profissionais seguiram engajados. A presença da Volkswagen Financial Services Brasil no *ranking* da GPTW demonstra o valor intangível da marca e o quanto o local é atrativo para profissionais do mercado.

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2016 BEM-ESTAR

A academia situada no prédio da Volkswagen Financial Services Brasil em São Paulo (SP), teve sua capacidade aumentada em 66,67%, tornando possível atender 500 pessoas. A prática de atividade física foi estendida para estagiários e funcionários terceiros. Com grade de aulas e horários ampliados, a iniciativa ressalta a preocupação da companhia com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, que podem usufruir do espaço mediante o pagamento de uma taxa.

SAÚDE

O Programa Viver Saudável – Fitness, competição interna que premia e estimula o cuidado com a saúde, teve sua segunda edição em 2016 e motivou os colaboradores inscritos a realizarem exames clínicos de caráter preventivo, além da prática de exercícios físicos e bons hábitos alimentares. Todas as atividades renderam pontuação e foram supervisionadas pela área de Recursos Humanos, por meio do ambulatório, com acompanhamento de médicos, enfermeiros e nutricionista. Os participantes se tornaram referência para outros colegas e, ao fim do programa, todos receberam um certificado e o Fitness Book, com sua evolução de desempenho. Os três primeiros colocados ganharam um troféu e um *voucher* para trocarem por produtos esportivos.

CAPACITAÇÃO

A empresa deu continuidade ao seu programa de bolsas de estudo e 44 empregados tiveram sua capacitação custeada pela instituição. Cursos de pós-graduação, MBA e idiomas fazem parte do escopo e reforçam o compromisso com o aprendizado e a evolução dos profissionais.

TREINAMENTOS

Uma ação de treinamento com 150 analistas, ao longo de quatro meses, movimentou o grupo nesse ano. O objetivo do processo, realizado em parceria com uma consultoria externa, foi ampliar a capacidade analítica dos profissionais em tempos de restrição econômica. A capacitação foi dividida em quatro etapas: conceitual, elaboração de temas, desenvolvimento de projetos e apresentações. Em grupos de até seis pessoas, os analistas apresentaram ideias de melhorias para a empresa, e muitos conceitos foram colocados em prática. Além disso, a empresa deu continuidade ao treinamento de seus líderes e gestores, visando ao aprimoramento da gestão.

AÇÕES SOCIAIS

A companhia realizou 12 campanhas sociais, que contaram com o apoio direto dos empregados, a fim de conscientizá-los e incentivá-los a colaborarem para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de pessoas em situação vulnerável. As ações atingiram públicos variados em asilos, escolas, creches e associações de crianças deficientes. Houve doação de cadeiras e material escolar, alimentos, brinquedos, além de doação de sangue.

RETROFIT

A sede da Volkswagen Financial Services Brasil continuou o processo de *retrofit* em 2016. Mais do que uma reforma, o conceito inclui a modernização da estrutura do imóvel, com foco no bem-estar dos funcionários e em ações de sustentabilidade.

Patrocínio incentivado

CONHEÇA ALGUMAS DAS INICIATIVAS DA INSTITUIÇÃO PARA LEVAR BENEFÍCIOS A QUEM PRECISA

A Volkswagen Financial Services Brasil é uma grande apoiadora de iniciativas sociais, culturais, esportivas e da área de saúde no País. A instituição tem patrocinado importantes projetos ao longo dos anos por meio de leis de incentivo, pois acredita que essa é uma forma de colaborar para a criação de um futuro mais sustentável e justo para todos. Confira os projetos apoiados em 2016:



ASSOCIAÇÃO PRÓ-ESPORTE E CULTURA (LEI DO ESPORTE)

A Associação Pró-Esporte e Cultura (APEC) é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 1996. Seus projetos têm como objetivo promover a transformação social por meio do esporte (vôlei e futebol). A Volkswagen Financial Services Brasil apoia, há alguns anos, o Projeto Bola Bacana, que estimula o desenvolvimento escolar de crianças e adolescentes menos favorecidos por meio da prática e do aprendizado esportivo, ocupando o tempo ocioso nos períodos em que não estão na escola. O público-alvo é formado por crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, matriculados em escolas públicas de Ribeirão Preto (SP). Os participantes do “Bola Bacana” são avaliados bimestralmente de forma simultânea na escola e no centro esportivo.



BP – BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO (PRONON)

Fundada em 1859, a BP - Beneficência Portuguesa de São Paulo é atualmente o maior polo privado de saúde da América Latina em número de leitos (mais de mil). A instituição recebe cerca de 1,8 milhão de pessoas por ano, sendo referência no atendimento médico-hospitalar em diversas especialidades, como cardiologia e neurologia. A Volkswagen Financial Services Brasil apoiou a instituição pela primeira vez em 2016, por meio do Programa de Capacitação de Profissionais da Área da Saúde, que habilita a equipe especializada em oncologia com cursos em instituições de alto nível para a atualização de técnicas específicas, além da capacitação de enfermeiros e residentes no manuseio de catéteres.

INSTITUTO BACCARELLI (LEI ROUANET)

Organização social sem fins lucrativos, o Instituto Baccarelli atende mais de mil crianças e jovens em programas socioculturais. Por meio de formação musical e artística de excelência, proporciona desenvolvimento pessoal e oportunidade de profissionalização. O foco é em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente na comunidade de Heliópolis, em São Paulo. A Volkswagen Financial Services Brasil apoia a instituição desde 2001



HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (FUMCAD)

O Pequeno Príncipe é o maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil. Localizado em Curitiba (PR), realiza anualmente mais de 300 mil atendimentos a crianças e adolescentes de todos os estados. Referência nacional em casos de média e alta complexidade, a instituição é habilitada para o atendimento de mais de 30 especialidades, como oncologia, ortopedia, cirurgias cardíacas e neurológicas, além de transplantes de rim e medula óssea. Em 2016, a Volkswagen Financial Services Brasil investiu no projeto Cuidado Integral II, que busca promover o atendimento humanizado de crianças e adolescentes, mediante a associação da assistência à saúde e a outras atividades, como atendimento psicossocial, odontológico, atividades educacionais e fortalecimento do vínculo familiar.

SPAAN (LEI DO IDOSO)

Fundada em 1931 pelo Rotary Clube Porto Alegre, a Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN) realiza um trabalho dedicado a proporcionar uma velhice digna, com conforto, atenção e qualidade de vida aos moradores. O Projeto Vida, apoiado pela Volkswagen Financial Services Brasil, possibilita a manutenção e ampliação dos espaços da instituição, além da qualificação dos recursos humanos e a modernização dos programas de atendimento, visando o aumento do número de vagas oferecidas.

CULTURA

A Volkswagen Financial Services também apoia projetos culturais por meio da Lei Rouanet. Em 2016, o aporte foi feito em atrações como o espetáculo “Num Lago Dourado” e “Senna, o Musical”. Ambas as atrações estreiam em 2017, na cidade de São Paulo.

Sustentabilidade

A EMPRESA SE PREOCUPA COM O IMPACTO GERADO POR SEUS NEGÓCIOS E TEM ADOTADO MEDIDAS QUE VISAM MINIMIZAR DANOS AMBIENTAIS

O processo de *retrofit* na sede da Volkswagen Financial Services Brasil adentrou o ano de 2016 e possibilitou a manutenção de iniciativas sustentáveis já desenvolvidas pela companhia, tais como:

ECONOMIA DE ÁGUA

Com o *retrofit* promovido no prédio da Sede da empresa, foram pensadas e criadas obras para captação, tratamento e armazenagem de águas pluviais. Dessa forma, parte da água usada nos aparelhos de ar condicionado e nos sanitários passou a ser de reúso, além da água utilizada na irrigação dos jardins e na lavagem externa.

ECONOMIA DE ENERGIA

A iluminação do prédio ganhou destaque no projeto arquitetônico. Muitos ambientes passaram a ser atendidos pela luz natural externa e eliminaram a necessidade de lâmpadas acesas durante todo o expediente. Além disso, a substituição de lâmpadas fluorescentes antigas por modelos T5, mais modernos, e outras de tecnologia LED levaram ao aperfeiçoamento da iluminação. Há também uma central de automação que monitora o sistema de climatização, iluminação e elétrica, a qual permitiu a melhor administração desses recursos, gerando uma economia de aproximadamente 10% no consumo de energia elétrica desde a sua implantação.

ECONOMIA DE PAPEL

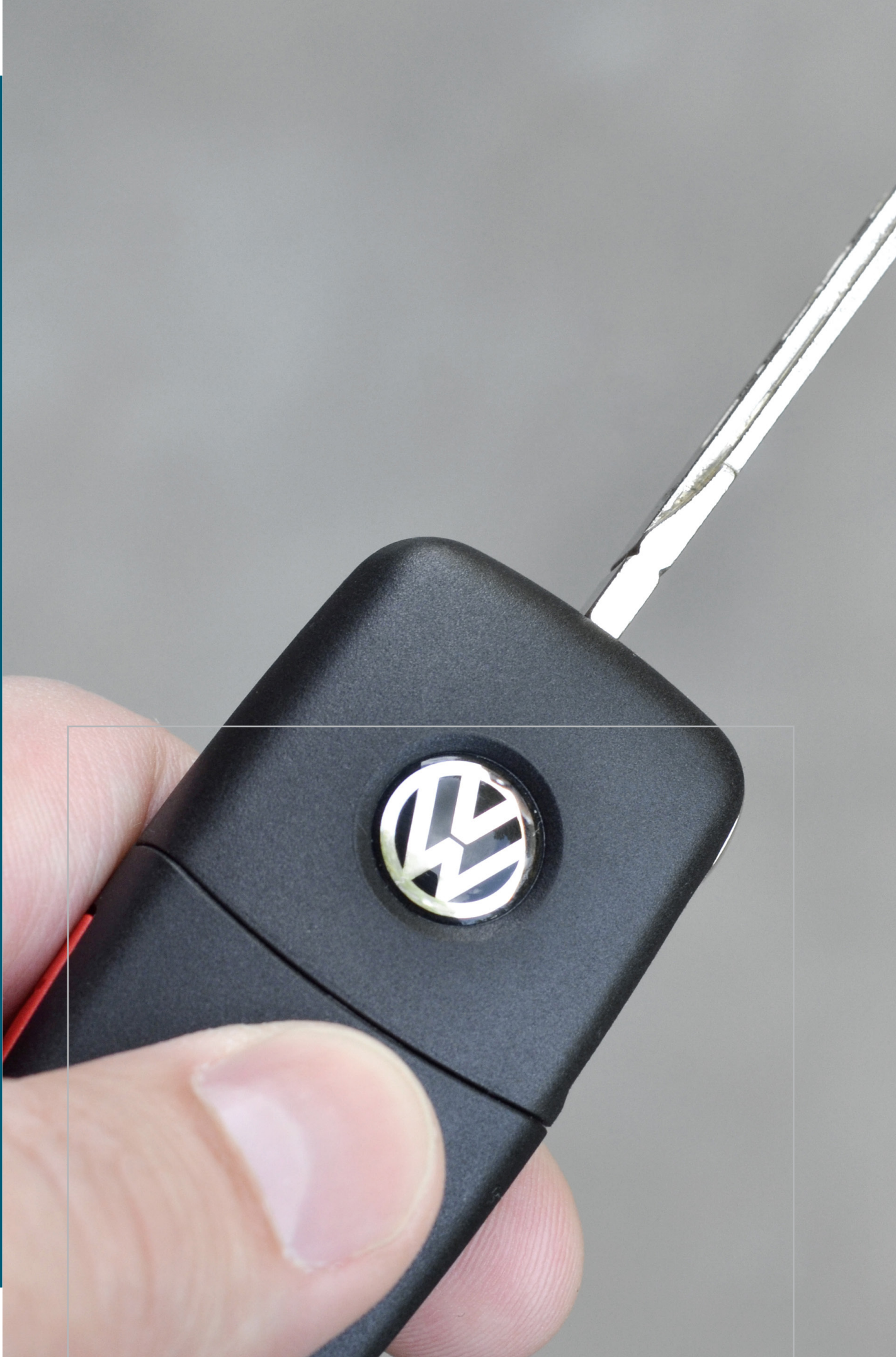
Uma iniciativa de reposicionar as impressoras mudou a atitude dos empregados. Com a redução do número de equipamentos a apenas um por andar, os funcionários agora precisam digitar senhas na hora da impressão e são convidados a refletir sobre a necessidade do ato. Devido a essa ação, cerca de 500 mil folhas de papel foram economizadas em 2016. Além disso, os gastos com tinta e transporte de material foram reduzidos e a impressão se tornou um processo mais racional.

CONSCIENTIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Campanhas internas para informar os funcionários continuaram no radar do grupo em 2016. A comunicação com os colaboradores chama a atenção para questões importantes como consumo inteligente de água, energia, papel e separação do lixo. Com menos lixeiras nos andares, a produção de resíduos tornou-se menor e o descarte passou a ser seletivo em lixeiras adequadas.

DESCARTE ADEQUADO

Todas as lâmpadas, resíduos orgânicos, pilhas, baterias, entulho, mobiliário, entre outros itens, recebem destino ecologicamente correto.



Expediente e Créditos

PUBLICADO PELA VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL

Rua Volkswagen, 291 – Parque Jabaquara
São Paulo – SP
www.bancovw.com.br

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DA VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES BRASIL

Patricia Sedano
Thales Rodrigues Pichelli

PRODUÇÃO

Ketchum
www.ketchum.com.br

CONCEITO E DESIGN

Leandro Hataka
Daniel Ganancia
Carlos Henrique André da Silva

SUPERVISÃO GERAL

Letícia Colombini (MTb 26.598)

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

Juliana Crem (MTb 46.229)

REDAÇÃO

Michele Loureiro

REVISÃO

Flora Bender e Teresa Bilotta

FOTOS

Acervo Volkswagen Financial Services
Banco de imagens iStock Photos
Daniela Toviansky
Jozzu – Manifesto Insano Films

CONTATOS – TESOUREARIA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Andrei Nardim

Telefone: +55 (11) 5582-5491

E-mail: andrei.nardim@vwfs.com

Thales Rodrigues Pichelli

Telefone: +55 (11) 5582-5831

E-mail: thales.pichelli@vwfs.com

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.